



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), da Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 21 de Dezembro de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 039/E33/VII/GPAL/2024, de 4 de Janeiro de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 5 de Janeiro de 2024:

1. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) irá, de acordo com a “Lista de Tipos de Projectos Sujeitos à Avaliação do Impacto Ambiental”, exigir que as entidades promotoras do projecto realizem uma avaliação ambiental antes da implementação e subsequente monitorização e revisão ambiental para reduzir o impacto potencial do projecto no ambiente marinho circundante. No futuro, será optimizada ainda mais a gestão ambiental dos projectos relacionados com o mar, em conjugação com as leis relevantes da área marítima.

A DSOP salientou que as obras de grande envergadura relacionadas com as águas de Macau fazem parte da “Lista de Tipos de Projectos Sujeitos à Avaliação do Impacto Ambiental” da DSPA, sendo que, para a sua implementação, é elaborado o relatório de avaliação do impacto ambiental de acordo com as “Instruções para elaboração do relatório de avaliação do impacto ambiental” e tendo como referência as disposições da “Lei de protecção do ambiente marítimo da República Popular da China”, de modo a demonstrar e identificar os principais impactos ambientais na execução de obra.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
環境保護局  
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

2. O IAM salientou que, continuará a realizar investigação e estudo sobre os recursos de biodiversidade de Macau, e a desenvolver os respectivos trabalhos em conjugação com a “Investigação sobre a biodiversidade na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Ao mesmo tempo, continuará a otimizar os trabalhos de conservação das árvores antigas e de reconhecido valor de Macau, bem como as técnicas de preservação e controlo de doenças e pragas, através da cooperação contínua com as respectivas instituições de investigação científica da Província de Guangdong.

A DSPA irá continuar a investir recursos na protecção e optimização do ambiente da Zona Ecológica do Cotai, enriquecendo a diversidade biológica e, sob a premissa de manter o equilíbrio ecológico, procurará reforçar o papel educativo da Zona Ecológica, optimizando continuamente os elementos e os serviços de visitas guiadas.

3. O IAM salientou que, desde 2009 tem vindo a ser plantadas anualmente mudas de mangue na margem costeira da Zona de Lazer da Marginal da Taipa, e até 2023, foram plantadas, cumulativamente, mais de 40 mil mudas de mangue. Ao longo dos anos, as plantas de mangue têm crescido bem, tendo-se obtido sucesso em tornar a orla costeira mais verde, melhorando a paisagem costeira e elevando o seu valor ecológico. O IAM também tem vindo a construir e a aperfeiçoar várias instalações e espaços educativos dedicados à popularização científica da ecologia natural, incluindo as vias pedonais ecológicas da Avenida da Praia, na Taipa, o campo de popularização das ciências sobre as terras húmidas da Avenida da Praia, entre outros, proporcionando divertimento e ao mesmo tempo educação. Nos últimos anos, foram ainda organizados vários passeios ecológicos a Hengqin em conjunto com a Direcção dos Serviços de Planeamento



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
環境保護局  
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

e Construção Urbanos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, incluindo visitas guiadas a terras húmidas, a actividade de plantação de árvores e de observação de aves, por forma a que o público conheça os recursos ecológicos em Hengqin e os resultados alcançados na preservação ecológica.

A DST salientou que, no relatório de revisão do “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, publicado em 2021, é proposto um plano de acção para “melhorar continuamente as instalações de turismo familiar de “divertimento e educação”” e desenvolver um ecossistema de “divertimento e educação” conjuntamente com os recursos ecológicos de Macau. Ao mesmo tempo, a DST tem vindo a apoiar as associações locais, através de programas de apoio financeiro específico, na organização de actividades especiais, promovendo o desenvolvimento de produtos ecoturísticos. O Programa de Apoio Financeiro ao turismo marítimo “Diversões na orla costeira”, a ser lançado em 2024, também incentiva as associações de Macau a incorporarem mais elementos costeiros novos, explorarem valores ecológicos, lançarem actividades de turismo costeiro, enriquecerem a experiência dos turistas em Macau e promoverem o desenvolvimento da economia do turismo costeiro. O itinerário “turismo + ecologia” integrado no programa sobre “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau” lançado em 2021 e 2022, inclui visitas, nomeadamente ao “Jardim Ecológico do Trilho de Plantas Medicinais e Aromáticas” para dar a conhecer as plantas medicinais e a primeira farmácia chinesa partilhada de forma inteligente em Macau, com ida ao Parque Seac Pai Van para conhecer de perto os pandas e exploração das Zonas Ecológicas do Cotai, incluindo sessões fotográficas acompanhadas por fotógrafo profissional que ensinara as técnicas de fotografar



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
環境保護局  
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

dos movimentos das aves, proporcionando conhecimento científico e a compreensão da ecologia natural aos participantes. Além disso, nos primeiros dois trimestres deste ano, através da cooperação com os meios de comunicação de Hong Kong, serão convidados os estudantes de Hong Kong a participarem nas visitas de estudo a Macau, organizadas pela DST. No intenerário serão incluídos elementos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente, a preservação de mangais, a arquitectura macaense, bem como a herança cultural da gastronomia e da língua. Com isto, espera-se cativar o interesse dos turistas jovens em visitar Macau e a vontade das instituições de ensino em organizar visitas de estudo. Por outro lado, organizar-se-ão oportunamente visitas de exploração para o sector turístico de Macau à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, procurando desenvolver rotas de cruzeiros transfronteiriços para passeios pelas ilhas em torno de Macau e Hengqin, e incentivar o sector a aproveitar bem os recursos turísticos e ecológicos dos dois lados, e a desenvolver projectos turísticos desde o mar até cada atracção e instalações de lazer na costa. Será também mantida uma estreita comunicação com os departamentos de turismo das regiões vizinhas para promover o desenvolvimento do turismo ecológico bilateral, atendendo as condições reais.

A DSPA cooperará com os trabalhos do serviço de planeamento do turismo sob a premissa de se manter o equilíbrio ecológico da Zona Ecológica.

O Director dos Serviços de  
Protecção Ambiental,  
Tam Vai Man  
22 de 1 de 2024